



MOBILIZAPUFPR



Informativo Autonomia e Luta – Biênio 2025/2027 – Edição 02 – Março/2026

SINDICALIZE-SE. PARTICIPE. LUTE. Com você, somos mais fortes!

O Jornal da APUFPR agora se chama **MobilizAPUFPR**. Leia nesta edição as ações na gestão sindical, nos órgãos de deliberação coletiva, na formação política e na comunicação de nossa Seção Sindical. **Mobilize-se!**



Curitiba é eleita para sede do Congresso do ANDES-SN em 2027

[Página 03](#) ►



Audiência pública e seminário marcam agenda de lutas de GTs

[Página 15](#) ►



Invasão e provocações da PMPR tentam ameaçar autonomia universitária

[Página 11](#) ►

► A reestruturação sindical como estratégia de resistência e de reconstrução política

A reorganização das estruturas sindicais, o fortalecimento da gestão democrática e a retomada do trabalho de base têm demonstrado que o sindicalismo segue sendo a principal ferramenta de defesa da classe trabalhadora. Pesquisa recente divulgada pelo IBGE aponta que, após anos consecutivos de queda, o número de trabalhadores/as filiados/as a sindicatos voltou a crescer no Brasil. Ainda que os índices estejam abaixo dos patamares anteriores, o dado representa uma inflexão importante: a classe trabalhadora começa a reafirmar, na prática, que sem organização coletiva não há defesa efetiva de direitos.

É nesse contexto que a APUFPR-SSind – Gestão Autonomia e Luta vem protagonizando um movimento de reconstrução interna – com maior transparência, ampliação dos canais de participação, presença constante nos locais de trabalho e diálogo permanente com a categoria. É preciso lembrar que essa maior presença ocorre num período duríssimo. No âmbito das universidades públicas, os ataques são visíveis: a precarização e sobrecarga docentes, cortes orçamentários absurdos, agressões à autonomia universitária e narrativas de desqualificação da importância de seu papel na sociedade – sem contar com as ameaças de desmonte previstas na Reforma Administrativa.

Diante desse cenário, a reorganização interna de nossa Seção Sindical não é mero ajus-

te administrativo – é estratégia de resistência e de reconstrução política.

Fortalecer a gestão sindical significa investir em formação política, ampliar a comunicação com a base, garantir participação ativa nas assembleias e demais órgãos de deliberação coletiva e construir unidade com outros setores da classe trabalhadora. Significa, sobretudo, compreender que o sindicato não é apenas uma estrutura formal, mas um espaço de enfrentamento às políticas de desmonte. Quanto maior a precarização, mais necessária se torna a organização. Quanto maior a terceirização e a fragmentação dos vínculos, mais urgente é reconstruir laços de solidariedade de classe.

Para os sindicatos de docentes universitários, o desafio está colocado: transformar este momento de retomada em avanço estrutural. Isso passa por ampliar a base de filiação, fortalecer a atuação intersindical, dialogar com estudantes e TAE's, e inserir a luta docente no conjunto das lutas da classe trabalhadora brasileira.

A história demonstra que direitos não são concessões – são conquistas. E cada avanço registrado na sindicalização reafirma uma verdade fundamental: somente com organização coletiva, unidade e mobilização permanentes será possível enfrentar os ataques, resistir à precarização e defender uma educação pública, gratuita e socialmente referenciada.

Visite nossas redes sociais:



www.apufpr.org.br



@apufpr



/apufpr



/apufpr/albums



/@apufpr



► Em Salvador, APUFPR apresenta candidatura de Curitiba para sede do 45º Congresso do ANDES-SN, em 2027

Com o tema central “Na capital da resistência, das revoltas dos Búzios e dos Malês: ANDES-SN nas lutas e nas ruas, pela democracia e educação pública, contra as opressões e a extrema direita!”, foi realizado de 2 a 6 de março, na Universidade Federal da Bahia (Ufba), em Salvador, o 44º Congresso do ANDES-SN, sob organização da Regional Nordeste III do ANDES-SN e da Comissão Organizadora da Ufba.

A delegação da APUFPR-SSind, eleita em Assembleia Geral docente no último dia 25 de novembro, participou composta por 13 docentes, dos quais 12 delegados/as de base e uma delegada indicada pela Gestão Autonomia e Luta.

O Congresso do ANDES-SN é a instância máxima de deliberações do Sindicato

Nacional, tendo como eixos dos debates anuais os seguintes temas: Conjuntura e Movimento Docente; Planos de Lutas dos Setores; Plano Geral de Lutas; e Questões Organizativas e Financeiras. As discussões e encaminhamentos ocorrem em grupos mistos e em plenárias e as principais deliberações são votadas durante a plenária de encerramento.

No último dia, também é feita a escolha da cidade que sediará o próximo congresso. Neste ano, a cidade de Curitiba foi eleita por aclamação para sediar o 45º Congresso do ANDES-SN, previsto para fevereiro de 2027, tendo a APUFPR-SSind – Gestão Autonomia e Luta como anfitriã e organizadora do evento, junto com a Regional Sul do Sindicato Nacional.



Para defender Curitiba como sede em 2027, a delegação da APUFPR-SSind reafirma o Congresso do ANDES-SN como espaço de reflexão crítica e de fortalecimento da luta sindical, reforçando o seu caráter plural, participativo e politicamente significativo. No vídeo de apresentação da candidatura, destacam-se os vínculos de nossas lutas com a classe trabalhadora e populações periféricas como reafirmação do papel social da universidade pública.

Delegação da APUFPR-SSind no 44º Congresso do ANDES – Salvador-BA/2026

Delegada indicada pela diretoria	Renata Bellenzani
Delegados/as eleitos/as em assembleia geral	Adriana Hessel Dalagassa; Antônio Carlos Gondim; Francisco de Assis Marques; Luís Allan Kunzle; Maria Aparecida Zanetti; Maria Suely Soares; Marise Fonseca dos Santos; Ricardo Prestes Pazello; Raimundo Alberto Tostes; Sandra Mara Alessi; Tomaz Longhi Santos; e Vitor Marcel Schuhli.

Para assistir ao vídeo de apresentação da candidatura de Curitiba, aponte o celular para o QR Code ou clique no link.
<https://tinyurl.com/5vub2n79>



► APUFPR-SSind recebe Encontro da Regional Sul, em Curitiba

As principais questões trabalhistas, sindicais e da educação pública que afligem docentes da ativa e aposentados/as fizeram parte dos debates do Encontro da Regional Sul do ANDES-SN, que aconteceu em Curitiba, nos dias 14 e 15 de novembro de 2025, com o apoio da APUFPR-SSind – Gestão Autonomia e Luta.

A programação foi elaborada de modo a promover uma análise conjuntural profunda e a construção de políticas públicas voltadas para o fortalecimento de nossa categoria. Com representantes do Paraná e Santa Catarina, o Encontro da Regional Sul contou com palestra de abertura do economista da Auditoria Cidadã da Dívida, Rodrigo Ávila, que falou sobre o tema “O Sistema da Dívida Pública e seus Efeitos sobre o Financiamento de Políticas Sociais no Brasil”.



► Coletivo de Aposentados/as defende ampliação dos temas ambientais nas frentes de luta do ANDES-SN

Docentes do Coletivo de Aposentados/as da APUFPR-SSind apresentaram proposta ao 44º Congresso do ANDES-SN, que aconteceu entre os dias 2 e 6 de março, em Salvador, Bahia, defendendo a ampliação dos temas ambientais nas frentes de luta da entidade. O texto parte de evidências científicas que relacionam o uso indiscriminado de agrotóxicos ao adoecimento de comunidades e indivíduos, além de destacar impactos da crise climática, como destruição de moradias, agravamento de problemas de saúde e riscos crescentes associados ao aquecimento global.

A proposta formalizada no TR-67, do Caderno de Textos de Resolução, foi aprovada durante os debates temáticos do evento,

solicitando que o ANDES-SN e suas Seções Sindicais incorporem de forma permanente e transversal a pauta ambiental, climática e energética em suas ações políticas, alertando que a omissão diante das recomendações científicas representa riscos à própria continuidade da vida humana.

Estudos científicos apontam que o aumento da temperatura do planeta está ligado à emissão de gases de efeito estufa, principalmente oriundos de combustíveis fósseis. Diante desse cenário, o coletivo de aposentados/as defende a ampliação da conscientização social, o controle rigoroso — e, em áreas sensíveis, a eliminação — do uso de agrotóxicos, além da adoção urgente de políticas de transição energética para fontes limpas.



Aponte o celular para o QR Code ou clique no link para ler a íntegra da TR-67, do Coletivo de Aposentados/as da APUFPR-SSind.

<https://tinyurl.com/3vusjabz>

► Professora explica nas redes sociais as armadilhas da previdência privada

APUFPR-SSind – Gestão Autonomia e Luta lançou em suas redes sociais vídeos com entrevista da professora Sara Granemann, doutora em Serviço Social, da UFRJ, sobre as armadilhas e ameaças dos fundos de previdência privada, que vem sendo incentivados como estratégia para o desmonte da Previdência Social.

A professora faz um histórico dos sucessivos ataques aos direitos conquistados na Constituição de 1988, demonstrando que das garantias e avanços do texto original já não restam mais nada. Nas últimas décadas, todos os presidentes que assumiram o Palácio do Planalto retiraram de alguma forma direitos de aposentadas e aposentados, explica ela.



A entrevista está disponível nas páginas do Instagram e do Facebook da APUFPR-SSind dividida em quatro partes, tendo sido publicadas de 9 a 18 de dezembro. A íntegra você encontra no nosso canal do YouTube (@apufpr). Aponte o celular para o QR Code ou clique no link: <https://tinyurl.com/298u2wwt>



► Avançam as negociações com a Reitoria sobre a pauta de reivindicações históricas da categoria

Com uma série de reuniões iniciadas em junho de 2025, a diretoria da APUFPR-SSind – Gestão Autonomia e Luta tem levado avante as negociações da pauta de reivindicações construída com a categoria. Nos encontros com o reitor da UFPR, Marcos Sfair Sunye, e representantes das Pró-reitorias, estão sendo exigidos encaminhamentos concretos para a maior parte dos dez pontos apresentados, todos relacionados a direitos e condições de trabalho historicamente reivindicados por docentes.

A entidade tem reforçado que a negociação é fruto da pressão organizada da base. Entre os temas centrais, estão a formalização de espaço sindical no Setor Litoral

– vinculada à decisão judicial decorrente de casos de assédio, o cumprimento de decisões judiciais sobre insalubridade e a revisão de perícias que impactam diretamente na saúde docente. O sindicato denunciou práticas administrativas que restringem direitos, como critérios considerados ilegais para o adicional de insalubridade e divergências em laudos.

Também entraram na pauta a progressão funcional – com cobrança de atualização de interstícios e pagamento de valores devidos, a progressão automática e o auxílio-transporte condicionado por normativa federal, alvo de contestação judicial. A APUFPR-SSind reforçou a exigência de que decisões judiciais sejam integralmen-

te cumpridas e que haja procedimentos transparentes para pagamentos retroativos. O sindicato seguirá pressionando a administração para transformar compromissos em medidas efetivas que assegurem direitos e respeito à carreira docente.



► Diretoria exige explicações sobre perícias de insalubridade

A diretoria da APUFPR-SSind – Gestão Autonomia e Luta cobrou explicações da Reitoria da UFPR sobre o e-mail enviado, em novembro passado, pela Coordenadoria de Atenção Integral à Saúde do Servidor a docentes e TAE's. No documento, a CAISS afirma que a avaliação técnica (perícia) para a concessão da insalubridade deve refletir exclusivamente uma “fotografia” das atividades no momento da inspeção. Essa afirmação, porém, é capiciosa.

A análise do meio ambiente do trabalho (seja individual ou ambiental) sem notificação e comunicação prévia ao sindicato e interessados é nula, conforme já consagrado em decisão judicial. Além disso, as normas regulamentadoras, especialmente a NR-15, reforçam que a caracterização da insalubridade deve considerar a rotina efetiva de trabalho e as condições normais de funcionamento do ambiente laboral, afastando avaliações meramente pontuais ou circunstanciais.

As inconsistências na atribuição de insalubridade têm sido ponto central nas negociações com a Reitoria, já que se trata de um problema histórico e que aflige os docentes em diversos Setores.



► Relatório aponta doação de bens sem consulta às bases em Palotina

Uma comissão de docentes do Conselho de Representantes da APUFPR-SSind (CRAPUFPR) divulgou relatório com a análise da situação da subsede da Seção Sindical em Palotina, criada em 2015 e hoje referência de apoio a docentes do Oeste do Paraná. O documento aponta deterioração estrutural e perda patrimonial entre 2023 e 2025.

A apuração identificou infestação por cupins na estrutura física da sede, causando danos no imóvel. Também foi realizada uma doação de bens sem consulta formal aos/às filiados/as. O relatório apresentado ao CRAPUFPR calcula perdas estimadas de R\$ 14 mil. Entrevistas com responsáveis pela gestão da APUFPR na época esclareceram que as decisões tiveram caráter administrativo. O relatório,

todavia, destaca falhas de comunicação e manutenção, ainda que não impliquem irregularidade regimental.

Após debate, o CRAPUFPR aprovou o relatório e enfatizou a necessidade de maior transparência, participação da base e investimentos para recuperar a funcionalidade do espaço, considerado estratégico para a organização sindical no Oeste do Paraná.

► Moção de Apoio a parlamentares

Em assembleia geral docente, em novembro do ano passado, foram aprovadas Moções de Apoio ao deputado estadual Renato Freitas (PT) e à vereadora Professora Ângela (Psol), de Curitiba, que vêm sendo alvos de pedidos de cassação de mandato feitos por parlamentares da extrema direita.

Freitas foi vítima de agressão física inesperada, perpetrada por um indivíduo que

o atacou de forma covarde. Já a vereadora tem sido acusada equivocadamente de apologia às drogas. “Tal inversão de responsabilidades revela um mecanismo recorrente de perseguição política, impulsionado por setores da extrema-direita bolsonarista”, destaca o texto da moção. O processo contra a vereadora está suspenso por decisão judicial.

“Tal inversão de responsabilidades revela um mecanismo recorrente de perseguição política, impulsionado por setores da extrema-direita bolsonarista”

► Cobrança por cumprimento integral do Acordo de Greve segue ainda em 2026

O Acordo de Greve firmado em 2024 entre o ANDES-SN e o governo federal segue com parte dos compromissos pendentes, exigindo mobilização permanente da categoria ainda em 2026. Entre os pontos em disputa, está a aplicação plena das novas regras de progressões e promoções docentes, que já contam com respaldo jurídico, mas ainda enfrentam resistência em algumas instituições federais.

Outro item descumprido é a isenção do controle de frequência para docentes EBTT, prevista no acordo, cuja regulamentação permanece retida na Casa Civil. Situação semelhante ocorre com a portaria substitutiva que revê normas do MEC para a carreira EBTT, elaborada em grupo de trabalho, mas ainda não publicada.

No campo jurídico, o sindicato atua para garantir o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) a aposenta-

das e aposentados, diante de recursos apresentados pela AGU em desacordo com o pactuado — tema que teve decisão favorável consolidada no STJ. Já os grupos de trabalho sobre entrada lateral, reenquadramento e adicionais de insalubridade avançam lentamente, sem cronograma claro.

Diante desse cenário, o ANDES-SN e suas Seções Sindicais intensificam cobranças formais e ações políticas para assegurar o cumprimento integral do acordo, reafirmando que direitos conquistados em greve não podem ser protelados.



► Reajuste salarial e alteração nos steps devem ocorrer em abril

A segunda parcela de reajuste salarial e alteração nos steps das carreiras do Magistério Superior (MS) e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT) da rede federal de ensino superior deverão ser efetivadas em abril de 2026, conforme o acordo assinado em 2024.

Em circular às Seções Sindicais, o ANDES-SN divulgou recentemente as tabelas salariais atualizadas das carreiras do MS e EBTT, bem como a variação percentual de reajuste (com aplicação da variação nos steps) entre 2025 e 2026.



Para acessar as tabelas salariais completas, com os valores previstos, aponte o celular para o QR Code ou clique no link.
<https://tinyurl.com/mu42zsna>

► Compromisso com a organização de um espaço de reflexão crítica e formulação política

A APUFPR-SSind — Gestão Autonomia e Luta — recolocou no centro do debate os temas que atravessam o cotidiano da docência: a vida acadêmica, o movimento sindical e os rumos da educação e da política nacional. Ao assumir esse compromisso, a gestão reafirma o sindicato como espaço de reflexão crítica, organização coletiva e formulação política.

Em cumprimento ao Regimento Geral da APUFPR-SSind e às diretivas do ANDES-SN, a atual gestão valoriza os órgãos de deliberações coletivas, realizando as assembleias gerais docentes que pautam a nossa atuação sindical e os encontros mensais do Conselho de Representantes (CRAPUFPRPR). As decisões e ações do dia a dia são discutidas pela diretoria executiva em reuniões semanais.

Como são tomadas as decisões?

- A Assembleia Geral é a instância deliberativa máxima, em que o conjunto de sindicalizados/as discute e decide as diretrizes e ações do sindicato.
- O Conselho de Representantes (CRAPUFPRPR) é o órgão deliberativo e de fiscalização composto por representantes eleitos pelos Setores da UFPR.
- Reuniões semanais da diretoria da APUFPR-SSind definem a agenda de lutas e de defesa, reconhecimento e valorização da categoria docente.
- Todas as decisões na Seção Sindical são tomadas de forma colegiada e democrática

Acompanhe a agenda da APUFPR-SSind nas redes sociais.

► Assembleias Docentes (Principais pautas/2025)

19/05 _____ Eleição de delegação para 68º CONAD

24/06 _____ Discussão sobre não cumprimento do Acordo de Greve

01/09 _____ Paralisação nos dias 10 e 11 de setembro

10/10 _____ Marcha Nacional contra a Reforma Administrativa

04/11 _____ Avaliação de proposta de reajuste de benefícios (MGI)

25/11 _____ Eleição de delegação para 44º Congresso do ANDES-SN

► Reuniões do CRAPUFPR (Temas de debates/2025)

12/08 _____ Reforma Administrativa

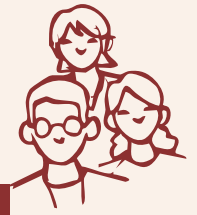
10/09 _____ A plataformização do ensino no Paraná

09/10 _____ A autonomia universitária

11/11 _____ Saúde do Trabalhador na UFPR

08/12 _____ Assédio Sexual e Moral na UFPR

► As ações da APUFPR-SSind para a promoção do bem-estar e do acolhimento aos/às docentes



PLANOS DE SAÚDE

A luta unificada de quatro sindicatos barrou, em 2025, a tentativa de reajuste abusivo nos convênios coletivos da Amil. O recuo da operadora foi uma grande vitória. Com firmeza e coesão, APUFPR-SSind, Asufepar, Sinditest-PR e Sindiedutec reduziram o pedido inicial de reajuste da Amil de 31,57% para 11,49%. Outra conquista foi a negociação do reajuste anual dos planos coletivos da Unimed que ficou em 10,45% no lugar dos 15% de aumento inicialmente solicitado.

PSICOLOGIA DO TRABALHO

A saúde mental das trabalhadoras e dos trabalhadores tem se consolidado como pauta urgente no debate público nacional. Atenta à questão, a APUFPR-SSind disponibiliza um serviço de atendimento psicológico às filiadas e filiados para a escuta sobre questões do trabalho e seus impactos na saúde. Os atendimentos, on-line ou presenciais – com opção em Libras, ajudam a identificar fontes de bem-estar e de desgaste e a orientar ações de cuidado e fortalecimento docente. Aponte o celular para o QR Code ou clique no link para agendar o seu horário.



<https://tinyurl.com/k8ju46yb>

YOGA E DANÇA DE SALÃO

A APUFPR-SSind promove aulas gratuitas de Yoga (em Curitiba e Jandaia do Sul) e de Dança de Salão (em Curitiba e Matinhos) como convite ao cuidado com o corpo e a mente. Em meio à rotina intensa, criar espaços de relaxamento e convivência é essencial. As atividades acontecem nas instalações na sede e subdesdes da entidade com o objetivo de promover o bem-estar e o fortalecimento dos laços coletivos. Para mais informações, aponte o celular para o QR Code ou clique no link.



<https://tinyurl.com/4kswzxp>



SALÃO DE FESTA E CHÁCARA

AAPUFPR-SSind dispõe de um Salão de Festas, totalmente equipado, para os/as filiados/as realizarem comemorações de aniversário, reuniões de amigos e demais festividades. Outro **espaço incrível que você pode desfrutar** é a Chácara da APUFPR-SSind, em Agudos do Sul, a apenas 70 Km de Curitiba. O local possui cinco chalés, salão de festas, sala de jogos, áreas de lazer e piscina. Quer saber mais? Aponte o celular para o QR Code ou clique no link.



<https://tinyurl.com/3ayd4neu>



BAR DOCE BAR

Ponto de encontro de docentes da UFPR, o Bar Doce Bar foi reaberto e funciona nas noites de quinta-feira, com música ao vivo e muita descontração. O espaço, que estava fechado desde a pandemia, tem recebido eventos, como palestras e lançamentos de livros. Além de cerveja gelada e drinques, oferece um cardápio de petiscos variados. O Bar Doce Bar não possui nenhum fim lucrativo. Acompanhe a nossa programação nas redes sociais da APUFPR-SSind.



► “Autonomia é um princípio e princípio não se negocia”, diz ex-reitor em série lançada pela APUFPR-SSind

O debate sobre autonomia universitária está no centro da agenda acadêmica em meio a pressões políticas e institucionais que atingem as instituições públicas de ensino superior. Para fortalecer essa discussão, a APUFPR-SSind promoveu em fevereiro uma série de iniciativas formativas com o professor José Henrique de Faria, ex-reitor da UFPR (1994-1998), envolvendo entrevista em vídeos, artigo e publicação de um caderno de ideias.

A proposta busca ampliar a compreensão da comunidade acadêmica sobre a autonomia e a democracia universitárias diante de ataques recentes — que vão de restrições orçamentárias a episódios de intervenção institucional (como a nomeação de reitores derrotados em eleições diretas), além da violência policial exercida pela PM-PR em setembro de 2025 (Ver matéria).

Ao estimular a reflexão em múltiplas plataformas, reforçamos a formação sindical e o papel coletivo na defesa de princípios essenciais para a liberdade acadêmica, a gestão democrática e a função social da universidade.



Para ler o artigo completo, aponte o celular para o QR Code ou clique no link.

<https://tinyurl.com/4mkcsruu>



<https://tinyurl.com/4b38td3v>



<https://tinyurl.com/4kka2985>

► Câmara aprova fim da lista tríplice

A Câmara dos Deputados aprovou em fevereiro um projeto de Lei que incluiu o fim da lista tríplice para a escolha de reitor e vice-reitor das instituições federais de ensino superior. O PL encontra-se agora em tramitação no Senado Federal.

A APUFPR-SSind – Gestão Autonomia e Luta recebeu a notícia com entusiasmo por representar um avanço significativo no processo de escolha do reitor e do vice-reitor, já que corrige distorções herdadas do período da ditadura.

Mesmo assim, a avaliação é de que a proposta precisa sofrer correções, principalmente no sentido de assegurar a paridade no peso dos votos de docentes, TAE's e estudantes.

► Violência policial, agressão e intimidação não deterão a Democracia e a preservação do território universitário

Foram três episódios de violência contra a comunidade acadêmica da UFPR que marcaram o mês de setembro de 2025 e que provocaram um intenso debate sobre a autonomia universitária. Nas três ocasiões, a APUFPR-SSind – Gestão Autonomia e Luta veio a público manifestar repúdio e cobrar providências das autoridades.

O fato mais grave aconteceu no dia 9 de setembro quando a Polícia Militar do Paraná (PM-PR) invadiu o prédio histórico da praça Santos Andrade, em Curitiba, para reprimir uma manifestação estudantil. O protesto era contra uma palestra de políticos da extrema direita que havia sido cancelada, mas cujos participantes forçaram a entrada no local, gerando tensão.

Sem autorização e em total desrespeito ao território universitário, a PM-PR utilizou balas de borracha, bombas de efeito moral e força física contra os estudantes, resultando em um detido e outro ferido. Vídeos que circularam nas redes mostravam policiais apontando armamentos pesados contra manifestantes.

No dia 12 de setembro, a professora Melina Fachin, diretora do Setor de Ciências Jurídicas da UFPR, foi insultada e agredida nas escadarias do mesmo prédio histórico por um indivíduo não identificado. Melina havia alertado a comunidade sobre os riscos da realização da palestra que gerou a invasão da PM-PR, três dias antes.

Mesmo com a forte repercussão dos dois episódios, a PM-PR voltou à cena na tarde do dia 18 de setembro realizando, sem motivo algum, um esdrúxulo “sirenaço” em frente ao prédio histórico da UFPR com 18 viaturas da PM-PR e inúmeros policiais, em uma clara afronta e tentativa de intimidação à instituição e à comunidade universitária.

Não é a primeira vez que o aparato repressivo do Estado tenta impor o medo às universidades públicas. No passado, durante a ditadura militar, docentes, estudantes e TAE’s foram perseguidos/as e violentados/as. Mas resistiram. E, assim como no passado, resistiremos no presente: a comunidade universitária da UFPR não se curvará às intimidações e atitudes autoritárias.



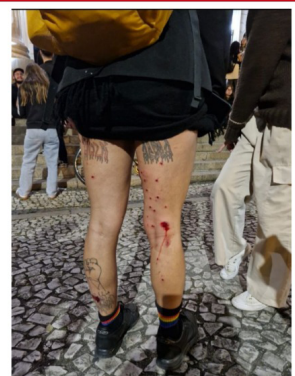
Brasil de Fato^{PR}

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

VIOLÊNCIA POLICIAL

Estudante ferida pela PM durante protesto na UFPR disse que levou tiros e apanhou deitada no chão

Reitoria e Faculdade de Direito da UFPR repudiaram ação violenta da PM



► Reforma Administrativa: a batalha em 2026 é no campo da comunicação!

A diretoria da APUFPR-SSind – Gestão Autonomia e Luta e as lideranças do Fórum Estadual em Defesa do Serviço Público permanecem alertas em 2026 em relação à tramitação da PEC 38/2024, uma das três propostas legislativas que compõem a famigerada Reforma Administrativa. Embora as chances de sua aprovação neste ano tenham sido drasticamente reduzidas em função das eleições gerais em outubro, ainda há possibilidade de novas tentativas para a sua aprovação.

Diante da pressão das forças sindicais e dos movimentos sociais, parlamentares vêm retirando as assinaturas de apoio à tramitação da PEC 38/2025, forçando os/as parlamentares defensores/as da Reforma Administrativa a manterem o texto engavetado. A avaliação é que dificilmente ele será colocado em tramitação neste período pré-eleitoral e muito menos no segundo semestre quando o Congresso

Nacional estará esvaziado em função da campanha eleitoral.

Embora o parlamento seja o palco central do embate político com as forças retrógradas, a verdadeira batalha contra a Reforma Administrativa tem sido travada no campo da comunicação, diante do apoio escancarado da mídia hegemônica e hereditária ao projeto neoliberal de privatização e mercantilização das estruturas do Estado.

A manipulação da opinião pública tem sido evidente nas retóricas de fácil assimilação, como “combate aos supersalários”, “cortes de penduricalhos”, “modernização gerencial”, “controle dos gastos públicos”, entre outras. A verdade, porém, nunca é dita. Disfarçada por esse discurso permissivo e enganoso, a proposta avança.

Em linhas gerais, o texto “abre as portas” (leia na página 13) para a privatização generalizada dos serviços públicos,

com a retirada de direitos históricos, a facilitação na contratação de servidores temporários e a intensificação das terceirizações. Essas iniciativas aprofundarão definitivamente a precarização nas relações de trabalho, em claro movimento de transferência de recursos do setor público para o privado.

O grande desafio para 2026 será amplificar, durante o processo eleitoral, os argumentos contrários à PEC 38/2025 e às demais medidas previstas na Reforma Administrativa. A conscientização da população contra as propostas neoliberais que dão fim à gratuidade e comprometem a qualidade dos serviços públicos será fundamental para evitar que retornem com força em 2027 após a renovação do Congresso Nacional.



► Conheça os principais ataques da Reforma Administrativa aos serviços e servidores/as públicos/as

Achatamento salarial e perda de direitos históricos



Precarização da carreira pública

Terceirizações e contratações temporárias generalizadas



Transferência de recursos públicos para setor privado

Aplicação de avaliações de desempenho



Aumento das diferentes formas de assédio e perseguições

Fim da estabilidade, imparcialidade e impessoalidade



Risco de agravar práticas de corrupção e exacerbação do produtivismo

Aumento da rotatividade



Perda de vínculos entre servidores/as e população

Teto de gastos sociais para municípios e estados



Desmonte dos serviços sociais



Para saber mais, aponte o celular para o QR Code (ou clique no link) e leia matéria completa da palestra do professor Rogério Miranda Gomes em outubro de 2025, logo após a divulgação do relatório do GT da Câmara dos Deputados.

<https://tinyurl.com/434f65pv>

► Como foi a luta em 2025

Em 2025, a APUFPR-SSind participou da fundação do Fórum Estadual em Defesa do Serviço Público, junto com outros sindicatos e organizações sociais. Desde então, são realizados atos públicos de mobilização e organização, como panfletagens, palestras e seminários, presenciais e virtuais.

Confira como foi o calendário de lutas no ano passado:

15/07 _____ Ato no pátio da Reitoria

29/07 _____ Panfletagem na Boca Maldita

15 e 16/08 _____ Seminário nacional on-line

10 e 11/09 _____ Paralisação Nacional

10/09 _____ Ato na praça Santos Andrades

09/10 _____ Palestra Centro Politécnico

29/10 _____ Marcha Nacional Unificada

29 e 30/10 _____ Paralisação Nacional

05/12 _____ Seminário on-line na APUFPR

► GTs proporcionam a organização da luta sindical. A sua participação é fundamental nessa construção

Para mais informações ou participar de um dos GTs da APUFPR-SSind, escreva para suporteadm@apufpr.org.br.

Em sintonia com as pautas dos GTs nacionais, coordenados pelo ANDES-SN, os GTs reestruturados pela APUFPR-SSind nos últimos meses avançam nos debates temáticos de interesse da vida docente e, principalmente, buscam retomar a organização da luta sindical.

O GT de Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria (GTSSA) vem pautando diversos assuntos sobre a saúde do trabalhador e o assédio moral e sexual na UFPR, fator de crescimento do

adoecimento de docentes, bem como a defesa dos direitos e conquistas dos/as aposentados/as.

O GT de Políticas de Classe para Questões Étnico-raciais, de Gênero e Diversidade Sexual (GTPCEGDS), ou GT da Diversidade, definiu como frentes de luta para 2026: os direitos de docentes com filhos/as e/ou outros integrantes de famílias atípicas; o aumento do quantitativo de docentes negros e negras na UFPR combatendo as distorções do sistema de sorteio de

vagas, em respeito à Lei de Cotas para ingresso de pessoas indígenas e negras; ações de visibilidade e enfrentamento a todas as formas de assédio na UFPR, reforçando junto à administração a urgência da implantação plena do protocolo de combate, prevenção, enfrentamento e apuração de assédio moral e sexual, racismo, LGBTfobia e qualquer discriminação, proposto pelo ANDES-SN, construído com ampla participação de universidades e seções sindicais que constituem a sua base.

► Presença nas reuniões nacionais dos GTs

Desde que iniciada a Gestão – Autonomia e Luta tem sido constante a presença de representantes da APUFPR-SSind nas reuniões nacionais dos Grupos de Trabalho (GTs) do ANDES-SN. Os encontros acontecem em Brasília e em outras localidades, conforme pauta previamente definida, reunindo participantes de todo o país. A troca de informações e experiências permite manter atualizados os debates dentro dos GTs da APUFPR-SSind.



Os GT's se organizam nas Seções Sindicais de todo o país, onde promovem reuniões localmente. Em etapa posterior, suas conclusões são compartilhadas em encontros nacionais, convocados pelo ANDES-SN. Participe do GT de seu interesse e faça parte deste importante instrumento de formação sindical.

► Quais são os GT's do ANDES-SN?

GTPE – Política Educacional

GTSSA – Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria

GT de Verbas e Fundações

GT de Carreira

GTCEt – Ciência e Tecnologia

GTPAUA – Política Agrária, Urbana e Ambiental

GTPFS – Política de Formação Sindical

GTHMD – História do Movimento Docente

GT de Multicampia e Fronteira

GTCA – Comunicação e Arte

GTPCEGDS – Políticas de Classe para as Questões Étnico-raciais, de Gênero e de Diversidade Sexual

GTO – Organização Sindical das Oposições

Audiência Pública e seminário marcam em março a agenda de lutas dos GTs da APUFPR-SSind

Uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Paraná e um seminário acadêmico, no campus Rebouças da UFPR, marcam neste mês de março a agenda de lutas dos Grupos de Trabalho da APUFPR-SSind. Os eventos são realizados em conjunto com entidades da sociedade organizada, abordando temas de relevante interesse social que foram colocados em pauta internamente na APUFPR-SSind e que agora ocupam a mídia, as redes sociais e atraem o público em geral.

VENENO NA ÁGUA - O gabinete do

deputado estadual Goura (PDT), em parceria com o GT de Política Agrária, Urbana e Ambiental (GTPAUA), entidades ambientalistas e instituições públicas, promove no dia 17 de março, às 9 horas, uma audiência pública no plenarinho da Assembleia Legislativa (Praça Nossa Senhora de Salette, s/n), alertando para o uso de agrotóxicos em mananciais de abastecimento de Curitiba e Região Metropolitana (RMC).

O evento “Veneno na Água” terá caráter técnico, institucional e social, avaliando impactos ambientais, riscos à saúde

pública e aos recursos hídricos, além de discutir alternativas sustentáveis e estratégias efetivas de fiscalização e proteção desses territórios.

Foram convidados representantes da UFPR, Ministério Público do Paraná, Instituto Água e Terra, Sanepar, Secretaria de Saúde do Paraná, Instituto de Desenvolvimento Rural, Ecolibra Engenharia, Projetos e Sustentabilidade, Câmara de Apoio Técnico do Irai, agricultura orgânica, Instituto Nacional do Câncer e Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar.



LICENCIATURAS – A Frente em Defesa das Licenciaturas e o GT de Políticas Educacionais (GTPE), da APUFPR-SSind, realizam no dia 19 de março, das 8h30min às 17h30min, no Auditório Eny Caldeira (Campus Rebouças da UFPR), o Seminário em Defesa das Licenciaturas, como parte da mobilização que teve início durante debate realizado pela APUFPR-SSind em agosto do ano passado.

Pela manhã, acontecerá a Conferência “Formação e Trabalho Docente na Atualidade”, tendo como conferencista a professora Márcia Angela da Silva Aguiar, titular emérita da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e presidente da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj/MEC).

À tarde, será composta a mesa de debates com o tema “Reformulação das Licenciaturas segundo a Resolução CNE nº 04/2024”, contando com as participações do professor Heleno Araújo, doutor

honoris causa da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), coordenador do Fórum Nacional de Educação, e da professora Gisele Masson, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), coordenadora da Red Latinoamericana de Estudios Epistemológicos en Política Educativa (RELEPE).

O Seminário deverá apresentar a proposta de uma Carta a ser enviada ao Conselho Nacional de Educação, às Universidades e às entidades que atuam em defesa da valorização da formação dos/das profissionais da educação.



► FILIE-SE À APUFPR!

A organização sindical é uma necessidade histórica da docência

Ser docente universitário/a é estar diariamente na linha de frente da defesa da educação pública, da produção científica e de um projeto de sociedade socialmente igualitária. Em tempos de ataques a direitos, precarização do trabalho e disputas sobre o papel da universidade, a organização sindical não é opcional — é uma necessidade histórica da categoria.

Iniciamos uma campanha de filiação para chamar, de forma especial, as professoras e os professores mais jovens a se integrarem à luta coletiva. Nenhum direito foi concedido espontaneamente: carreira, condições de trabalho e autonomia universitária são frutos de mobilização. Sindicalizar-se é assumir esse legado e ampliá-lo.

Filie-se. Participe. Lute. Porque direitos se defendem coletivamente.



Aponte o celular para o QR Code ou clique link e saiba como se filiar à APUFPR-SSind.
<https://apufpr.org.br/filie-se/>

► SE LIGA NO GRUPO!

Faça parte da nossa comunidade no Whatsapp

A APUFPR-SSind convida professoras e professores a integrarem a sua comunidade no WhatsApp. Escolha um dos Grupos conforme a localização do seu campus ou entre no Grupo de Aposentados/as. Também há a opção de receber apenas a agenda.

Mensagens sobre direitos, mobilizações, debates e ações políticas em defesa da universidade pública e da educação. Participe e acompanhe de perto nossa atuação sindical, acesse orientações e fortaleça a vida coletiva da categoria.

Para receber nosso Boletim Diário, escolha a cidade do seu campus e aponte o celular para o QR Code ou clique no link:



Curitiba

<https://tinyurl.com/3zbzf3je>



Litoral

<https://tinyurl.com/2tudzna7>



Jandaia do Sul

<https://tinyurl.com/bdfv298h>



Palotina/ Toledo

<https://tinyurl.com/pp7ttmnw>



Se preferir receber apenas sobre os nossos eventos, entre no grupo Agenda:

<https://tinyurl.com/bdev368s>



Aposentados

<https://tinyurl.com/yc72xx3d>